RESUMO - VI. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS ARTICULADAS AO CUIDADO DE ENFERMAGEM

TELEPATOLOGÍA COMO SOLUCIÓN SOSTENIBLE ARTICULADA AL CUIDADO ONCOLÓGICO: ESTUDIO BASAL – RED GLORIA

Jeisson Andrés Hincapié-Carvajal (jahincapie@fucsalud.edu.co)

Marcela Gomez-Suarez (mgomez7@fucsalud.edu.co)

Gabriel Esteban Acelas-González (geacelas@fucsalud.edu.co)

Andrés Mosquera-Zamudio (amosquera@pixelpat.net)

Julián C. Riaño-Moreno (jcriano@cancer.gov.co)

Rafael Parra-Medina (rsparra@fucsalud.edu.co)

Introducción. El diagnóstico patológico oportuno es la puerta de entrada al continuo de cuidado oncológico, del que dependen el inicio del tratamiento, la navegación del paciente y el acompañamiento de enfermería. Las demoras y las inequidades en el acceso a la patología subespecializada son una barrera estructural, especialmente en poblaciones vulnerables, donde la fragmentación de la atención se asocia con menor supervivencia. La telepatología podría articular diagnóstico y cuidado, pero la evidencia sobre su preparación basal en países de ingresos medios es escasa.

Objetivo. Identificar los desafíos diagnósticos, las barreras de implementación y las condiciones de preparación previas a una red de telepatología, como base para soluciones sostenibles articuladas al cuidado.

Método. Diseño concurrente de métodos mixtos en el marco RE-AIM. Encuesta de 25 ítems a 57 patólogos de la asociación nacional, con análisis descriptivo en STATA 15, y 11 entrevistas fenomenológicas en seis laboratorios, analizadas en NVivo 14 hasta saturación. Integración multimétodo de hallazgos concordantes, discordantes y aislados.

Resultados. El 100% requería soporte subespecializado y el 86% reportó alto estrés emocional. Los tiempos de interconsulta variaron de 1 a 7 días en la capital a más de 30 en ciudades pequeñas. El 86% conocía la telepatología, aunque el 63,2% nunca la había usado; el 94% consideró que los escáneres mejorarían la oportunidad diagnóstica y el 82,5% prefería la discusión en equipo antes de remitir. Emergieron seis temas: barreras de remisión, estrés, aislamiento profesional, colaboración diagnóstica, aprendizaje y expectativas frente a la telepatología.

Conclusión. Demoras, aislamiento y carga emocional comprometen la oportunidad diagnóstica, primer eslabón del cuidado. Desde la enfermería, los hallazgos sustentan modelos de coordinación y navegación, prácticas interprofesionales que mitiguen el distrés y la salud digital como solución sostenible alineada con la equidad y el fortalecimiento de los sistemas de salud.

Apoyo financiero. Este trabajo ha recibido financiación del Ministerio de Ciencia, Tecnología e Innovación de Colombia (Número de subvención: 789-2023).

Título: Telepatologia como solução sustentável articulada ao cuidado oncológico: estudo basal - Red GLORIA

Introdução. O diagnóstico patológico oportuno é a porta de entrada para o continuum de cuidados oncológicos, do qual dependem o início do tratamento, o acompanhamento do paciente e o atendimento de enfermagem. Os atrasos e as desigualdades no acesso à patologia subespecializada constituem uma barreira estrutural, especialmente em populações vulneráveis, onde a fragmentação do atendimento está associada a menor sobrevida. A telepatologia poderia articular diagnóstico e atendimento, mas as evidências sobre sua preparação inicial em países de renda média são escassas.

Objetivo. Identificar os desafios diagnósticos, as barreiras à implementação e as condições de preparação prévias para uma rede de telepatologia, como base para soluções sustentáveis articuladas ao atendimento.

Método. Desenho concorrente de métodos mistos no quadro RE-AIM. Questionário de 25 itens aplicado a 57 patologistas da associação nacional, com análise descritiva no STATA 15, e 11 entrevistas fenomenológicas em seis laboratórios, analisadas no NVivo 14 até a saturação. Integração multimétodo de achados concordantes, discordantes e isolados.

Resultados. 100% dos casos exigiram suporte subespecializado e 86% relataram alto nível de estresse emocional. Os prazos para consulta entre especialistas variaram de 1 a 7 dias na capital a mais de 30 em cidades pequenas. 86% conheciam a telepatologia, embora 63,2% nunca a tivessem utilizado; 94% consideraram que as imagens melhorariam a oportunidade diagnóstica e 82,5% preferiam a discussão em equipe antes do encaminhamento. Surgiram seis temas: barreiras ao encaminhamento, estresse, isolamento profissional, colaboração diagnóstica, aprendizado e expectativas em relação à telepatologia.

Conclusão. Atrasos, isolamento e carga emocional comprometem a oportunidade diagnóstica, primeiro elo do atendimento. Do ponto de vista da enfermagem, os achados sustentam modelos de coordenação e orientação, práticas interprofissionais que atenuem o estresse e a saúde digital como solução sustentável alinhada à equidade e ao fortalecimento dos sistemas de saúde.

Apoio financeiro. Este trabalho recebeu financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação da Colômbia (Número da subvenção: 789-2023).

Telepathology as a sustainable solution articulated with oncological care: a baseline study - Red GLORIA

Introduction. A timely pathological diagnosis is the gateway to the continuum of cancer care, on which the initiation of treatment, patient navigation, and nursing support depend. Delays and inequities in access to subspecialized pathology represent a structural barrier, particularly among vulnerable populations, where fragmented care is associated with lower survival rates. Telepathology could bridge the gap between diagnosis and care, but evidence regarding its baseline readiness in middle-income countries is scarce.

Objective. To identify diagnostic challenges, implementation barriers, and prerequisites for establishing a telepathology network, as a foundation for sustainable solutions integrated into care.

Method. A concurrent mixed-methods design within the RE-AIM framework. A 25-item survey of 57 pathologists from the national association, with descriptive analysis in STATA 15, and 11 phenomenological interviews in six laboratories, analyzed in NVivo 14 until saturation. Multi-method integration of concordant, discordant, and isolated findings.

Results. 100% required subspecialty support, and 86% reported high emotional stress. Consultation turnaround times ranged from 1 to 7 days in the capital to more than 30 days in small cities. Eighty-six percent were familiar with telepathology, although 63.2% had never used it; 94% believed that scans would improve the timing of diagnosis, and 82.5% preferred team discussion before referral. Six themes emerged: referral barriers, stress, professional isolation, diagnostic collaboration, learning, and expectations regarding telepathology.

Conclusion. Delays, isolation, and emotional burden compromise the timeliness of diagnosis, the first link in the chain of care. From a nursing perspective, the findings support models of coordination and navigation, interprofessional

practices that mitigate distress, and digital health as a sustainable solution aligned with equity and the strengthening of health systems.

Funding. This study received funding from the Colombian Ministry of Science, Technology, and Innovation (Grant Number: 789-2023).

Palavras-chave: cancer; latín america; nursing; public health; telepathology.